

Metodologias de Ensino: Aplicação nos temas ‘Sustentabilidade’

Edvalda Araujo Leal

Márcia Athayde Moreira

Poliano Bastos da Cruz

Apresentação

Neste documento serão apresentadas metodologias ativas de ensino que poderão ser aplicadas no processo ensino-aprendizagem, envolvendo temáticas relacionadas à Sustentabilidade na área Contábil.

O objetivo é contribuir com docentes que desejam inovar em suas aulas, proporcionando novos métodos para a construção do conhecimento em sala de aula, envolvendo a temática Sustentabilidade. Serão apresentados conceitos e exemplos práticos de como aplicar as estratégias de ensino e também oferecer possibilidades de avaliação.

1 Caso de ensino como ferramenta pedagógica

1.1 O que é o método do caso?

O método do caso é considerado uma ferramenta pedagógica que se desenvolve por meio do envolvimento e da participação dos estudantes como atores atuantes no processo de aprendizagem.

Ao descrever casos reais ou fictícios para os estudantes, o professor busca fazer com que os estudantes possam analisar situações-problema reais e, assim, possam discutir sugestões e decisões aplicadas no ambiente das organizações. Neste sentido, proporcionará maior proximidade com a situação profissional real ou simulada.

A resolução de casos de ensino promove o desenvolvimento de algumas habilidades e competências específicas dos estudantes, estimulando a motivação e a participação ativa, contribuindo para o processo ensino aprendizagem.

1.2 Finalidades do Método do Estudo de Caso

A aplicação do método do estudo de caso proporciona:

- O uso de habilidades crítico-analíticas e de solução de problemas;
- A participação ativa dos estudantes na resolução do caso;
- A possibilidade de solução envolvendo o trabalho em equipe;
- Melhorar a capacidade gerencial para tomada de decisão;
- Aperfeiçoar a argumentação e capacidade analítica;
- Conhecer, interagir e discutir opiniões dos colegas;
- Refletir sobre situações-problema reais;

- Ligação da teoria à prática;
- Coleta e análise de informações para a solução do caso;
- Desenvolver habilidades de comunicação e apresentação.

1.3 Objetivos educacionais e a utilização do método do caso

A metodologia do caso deve ser aplicada conforme os objetivos educacionais que o professor considera adequados para os conteúdos a serem ensinados, no caso desse projeto, abrangendo temas relacionados à sustentabilidade.

Os objetivos educacionais proporcionados pelo uso da estratégia de estudo de caso, podem estar relacionados:

- ao contato com uma situação real ou simulada envolvendo a atuação profissional, buscando uma solução para o problema apresentado;
- à busca de informações necessárias para o encaminhamento da situação-problema, muitas vezes utilizando a interdisciplinaridade de diversos conteúdos e/ou áreas do conhecimento;
- à integração da teoria e prática, ao aplicar as informações à situação real.

1.4 Como aplicar o método estudo de caso?

O método do estudo de caso permite flexibilidade na aplicação, os docentes devem considerar o tipo do curso oferecido, o nível da classe, bem como os objetivos a serem buscados. Quanto ao tempo, à estrutura física e ao tipo de conteúdo, devem ser observados, tendo em vista que esses aspectos dependerão da forma como o professor irá aplicar o método. Na graduação, por exemplo, sugere-se que sejam utilizados os casos mais simples, com questões que se aproximem do nível iniciante.

Vejam o papel do professor antes e depois da aula:

- **Antes da aula**, cabe ao professor planejar e escolher o material para a apresentação aos alunos, e preparar as etapas da aula, ficar atento ao foco da discussão, considerando os objetivos pedagógicos pretendidos. Torna-se relevante indicar o material bibliográfico que os alunos poderão utilizar para respaldar a resolução do caso.
- **No decorrer da aula**, o professor deve mediar as discussões e acompanhar o trabalho dos alunos, a fim de garantir que a discussão e resolução proposta não perca o foco.

- **Após a aula**, o professor deve analisar a contribuição dos estudantes, avaliando a participação dos mesmos em relação ao objetivo pretendido. Importante relatar aos estudantes, na apresentação do caso, os métodos de avaliação que serão adotados.

O método do caso pode ser aplicado tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, dependendo do planejamento organizado pelo docente.

1.5 Aplicando o método do caso

Considerando a temática Sustentabilidade e a criação do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), preparou-se o caso de ensino denominado: ‘**Caso de Ensino IFRS S1-S2 – MAPDES**’ e as notas de ensino para direcionar o docente na aplicação e resolução do caso (disponibilizados na aba estudos de caso do Comitê Educacional em Sustentabilidade).

A preparação prévia para a aula, bem como a participação do estudante contribuem para a eficácia do uso do método do caso como estratégia de ensino. Assim, as responsabilidades são dos dois lados, o professor de planejar a aplicação e o estudante em entender como funciona essa metodologia, assim como a de se preparar para analisar os casos propostos.

A aplicação do caso em sala de aula prevê três etapas: o estudo individual, a discussão em pequenos grupos e, por fim, o debate em sala de aula.

Na etapa dedicada ao estudo individual, o estudante deverá fazer uma leitura inicial, porém atento, a fim de se familiarizar com o conteúdo apresentado no caso. Já a segunda leitura deverá dar maior ênfase aos detalhes, de modo que os aspectos mais importantes do caso sejam destacados, com o intuito de que o problema seja identificado e as suas possíveis soluções sejam formuladas. A bibliografia sugerida pelo professor e a troca de ideias com profissionais que já tenham vivenciado situações semelhantes às descritas no caso auxiliarão o estudante a elaborar sua própria estratégia, a qual culminará na tomada de decisão.

A discussão em pequenos grupos promoverá a preparação para o debate com o grupo maior, nesse momento, o estudante poderá apresentar a resolução do caso para os demais participantes e as equipes poderão organizar o relatório da resolução para apresentação à turma. Por isso, é importante que os estudantes tenham fundamentação teórica para sustentar suas opiniões acerca da resolução do caso, bem como sejam capazes de persuadir os demais sobre o seu ponto de vista.

A etapa final do processo de aplicação e aprendizado promovido pelo método do caso é a discussão em sala de aula. Nesse estágio, todos os estudantes participam, cabendo ao professor mediar o debate. Alguns dos aspectos importantes que caracterizam essa etapa são: o fato de a participação do estudante ser individual, ainda que tenham ocorrido as

discussões nos pequenos grupos; a participação dos estudantes quando o professor a solicitar ou quando o estudante achar que é conveniente; o estudante aguardar a oportunidade de participar, bem como se dispor a ouvir as considerações dos demais colegas, o que demonstra o esforço da equipe para apoiar a discussão.

1.6 Avaliação na aplicação do caso

O processo de avaliação poderá ocorrer individual e/ou em grupo; o professor poderá requerer um relatório apresentando a resolução do caso, com a devida fundamentação teórica. Além disso, deve-se avaliar também a apresentação em sala de aula e participação da discussão (debate).

Quando a resolução do caso for realizada em grupo, o professor poderá propor a avaliação por pares, com a indicação de um formulário pelo docente, envolvendo a avaliação do comprometimento dos membros do grupo, a participação na preparação das diversas etapas do caso; participação na preparação do relatório e apresentação em sala.

Torna-se relevante, conforme mencionado, que o professor relate aos estudantes, no momento da apresentação do caso, os procedimentos pré-definidos e adotados para a avaliação.

O professor no decorrer das avaliações, deverá organizar anotações de acompanhamento ou um checklist que fundamente as notas atribuídas, ou seja, avaliar qualitativamente os alunos.

2 Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

2.1 Características do PBL e seus objetivos

O método Problem-Based Learning (PBL) é centrado na discussão e tem foco na resolução de problemas. O PBL encoraja o aprendizado autônomo do estudante, direcionando-o para um conhecimento mais profundo e significativo, permitindo que seja o responsável pela sua própria aprendizagem, assumindo um papel ativo no processo ensino-aprendizagem.

Um dos objetivos do PBL é construir um conhecimento flexível, crítico e reflexivo. O método possui como foco desenvolver efetivamente a capacidade de solucionar problemas. A motivação e a colaboração também são características do PBL, provoca o debate entre os integrantes do grupo (estudantes) e a mediação do facilitador (professor).

O objetivo é que o educando identifique fatos, reflita, aprenda de forma autônoma e gere um novo conhecimento. O papel do professor, no PBL, é facilitar o aprendizado e acompanhar a colaboração de cada educando dentro do grupo.

O PBL pode ser aplicado com diferentes metodologias: casos de ensino completos; simulação parcial de problemas e/ou simulação completa de problemas.

Apesar das diferentes metodologias que podem ser utilizadas com o PBL, o planejamento da aula considerará o contexto em que os educandos estão inseridos e os objetivos a serem alcançados.

2.2 Objetivos educacionais e o PBL

Na aplicação do PBL aos alunos são expostos a problemas reais que surgem na prática empresarial ou podem ser elaborados pelo docente, visando conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos.

Na aplicação do PBL os docentes deverão planejar e analisar os benefícios gerados pela aplicação do método, que são: auxiliar na integração universidade-empresa; na integração ensino-pesquisa; construção do conhecimento interdisciplinar; estimular a busca por conhecimentos atuais e a criatividade; motivar a capacidade de desenvolver projetos e estimular habilidades de comunicação.

2.3 Aplicação do PBL

Para que o PBL funcione bem é necessário considerar o papel da figura do facilitador (professor, tutor ou monitor). Este deverá ter domínio sobre o tema, além de conhecer o método de ensino.

O facilitador conduz os estudantes na aplicação do PBL e monitora o aprendizado dos grupos. A colaboração incentivada pelo facilitador permite o aprendizado flexível dos estudantes. A implementação do PBL deve ser realizada em grupos pequenos, facilitando a resolução de problemas, pois os estudantes podem trocar ideias e compartilhar conhecimento, além de propiciar o monitoramento dos grupos e a análise de cada etapa, pelo facilitador.

O facilitador deve garantir que todos os estudantes do grupo estejam comprometidos com o aprendizado. Ele deverá instigar os educandos a buscarem informações e a apresentarem soluções sobre o problema proposto, lembrando que o facilitador é um membro importante no processo de aprendizado, mas não é o agente principal.

O Quadro 1 apresenta os papéis e atribuições que cada participante da técnica do PBL deve desempenhar

Quadro 1 - Papel e atribuições dos participantes

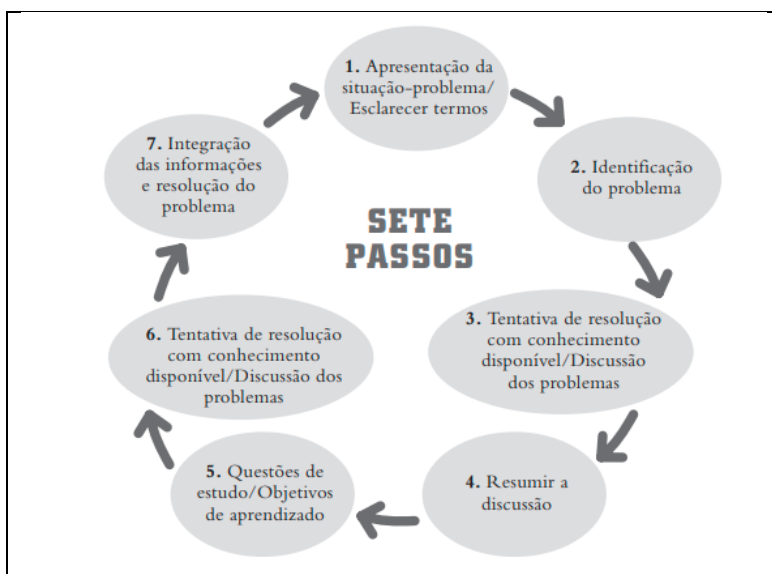
Participante	Papel	Função
Discente	Secretário/ Relator	<ul style="list-style-type: none"> - registrar fielmente os principais pontos discutidos pelo grupo; - auxiliar o grupo a organizar as ideias; - registrar e participar das discussões; - anotar os recursos e meios utilizados pelo grupo para a resolução do problema.
	Líder (ou presidente, coordenador)	<ul style="list-style-type: none"> - liderar o grupo; - incentivar a participação ativa de todos os membros, garantindo a participação dos colegas e verificando se os mesmos estão executando as tarefas delegadas; - manter a dinâmica e o foco do grupo; - controlar o tempo.
	Membros do Grupo (estudantes)	<ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os secretários, líderes e tutores; - ler e buscar compreender o problema; - destacar e buscar compreender os termos desconhecidos; - participar das discussões, apontando ao grupo as ideias relevantes e as hipóteses relacionadas ao problema; - saber ouvir e respeitar as demais contribuições; - estabelecer metas de aprendizagem e um cronograma para o desenvolvimento das atividades, tais como: estudar, pesquisar, falar com os tutores, trabalhar em estudos solicitados pelos tutores e outros; compartilhar informações com os demais componentes do grupo.
Docente	Tutor/ Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar e monitorar a técnica de PBL. - ter conhecimento dos objetivos e do tema abordado, ou seja, o tópico da disciplina; - ser responsável pelo processo de aprendizagem previsto com a aplicação da técnica; - auxiliar na atribuição dos papéis de líder, secretário, bem como na separação dos grupos; - estimular a participação ativa dos estudantes no grupo e, conseqüentemente, no seu processo de aprendizagem; - acompanhar a abordagem do problema e do tema proposto; - participar da elaboração e/ou seleção do problema; - participar da avaliação de desempenho dos estudos individuais, em grupos e das sessões tutoriais; - auxiliar o líder tanto no controle do tempo, quanto no foco do grupo; - acompanhar as anotações do secretário.
	Consultor ou Convidado	<ul style="list-style-type: none"> - orientar os estudantes e esclarecer possíveis dúvidas; - participar de sessões teóricas por meio de palestras, debates etc.

Fonte: Leal, Miranda e Casa Nova, 2017

O processo de utilização do PBL é realizado por etapas que formarão os sete passos, os quais direcionam a aplicação do método. Essas etapas são apoiadas por diversas

atividades como pesquisa bibliográfica, aulas, estudo em grupo, tutoria, trabalho prático e experimentos. Também podem ser oferecidos recursos para pesquisas aos estudantes como vídeos, *websites*, sala para discussões (fóruns), documentos e filmes. A Figura 1 ilustra os sete passos indicados para a aplicação do PBL.

Figura 1: Sete passos para implementação do PBL



Fonte: Leal, Miranda e Casa Nova, 2017.

No **primeiro passo**, é importante apresentar a situação-problema, esclarecendo os termos envolvidos. Devem ser identificados quaisquer palavras, expressões, termos técnicos. Os membros do grupo que conhecem os termos ajudam a esclarecer seu significado. Os termos que não ficarem claros devem ser incluídos entre os objetivos de aprendizagem.

Os problemas são identificados no **segundo passo**, sem por enquanto termos a preocupação em explicar os motivos ou chegar nos diagnósticos sobre como resolvê-los. Em uma primeira sessão tutorial, no **terceiro passo**, são discutidos os conhecimentos prévios do grupo sobre a situação-problema. Para trabalhar em grupo, é importante aprender a ouvir e respeitar a opinião dos outros, transformando a discussão em uma oportunidade para o aprendizado conjunto.

O **quarto passo** envolve resumir a discussão, lembrando os problemas listados, os conhecimentos e informações sobre o problema e os diagnósticos levantados. Diante dos problemas identificados, no **quinto passo**, pontos obscuros são identificados, formando o conjunto de assuntos ou temas que precisam ser estudados para resolver a situação-problema. É importante ser objetivo, formulando os objetivos com base nos problemas, concentrando-se no que o grupo decidir ser mais relevante para estudar .

No **sexto passo**, o estudo ou busca de informações são essencialmente individuais. É importante buscar informações em mais de uma fonte, confrontar as informações coletadas e trocar essas informações na discussão em grupo.

Finalmente, no **sétimo passo**, em uma segunda sessão tutorial, todos os membros do grupo trazem as informações que coletaram e o grupo discute e identifica o que pode ser útil para resolver a situação-problema. O objetivo é integrar as informações trazidas, para resolver o caso. Porém, não há a pretensão de esgotar os temas discutidos.

Torna-se relevante a diversidade da equipe, para trazer diferentes vivências e percepções sobre o problema. Quanto mais diversa a equipe, mais rico será o aprendizado. O docente/facilitador deverá promover a cooperação mútua entre os discentes. As regras do PBL deverão ser observadas para que os resultados propostos sejam alcançados

As funções do docente /facilitador abrangem: manter o fluxo das discussões e assegurar que nenhuma das fases do processo seja esquecida ou negligenciada. Garantir que os estudantes trabalhem nas atividades com profundidade, estimulando o grupo pensar criticamente.

O facilitador deve ficar atento e detectar os pontos positivos e negativos do grupo durante as reuniões realizadas em sala, com o objetivo de dar feedback sobre o método utilizado, bem como sobre a qualidade das discussões, da contribuição de cada membro e da cooperação mútua da equipe.

Deve haver clareza em relação às etapas, às funções, bem como alinhamento quanto à apresentação do relatório final e da postura distinta que será exigida dos alunos.

2.4 Aplicando o PBL

Apresenta-se um exemplo, envolvendo a temática sustentabilidade, que poderá ser aplicado em sala de aula. Para a aplicação o professor deve seguir as sete etapas apresentadas na Figura.1

Exemplo: Situação problema “Empresa MAPDES”

Caracterização da Empresa MAPDES

A Empresa MAPDES S/A foi fundada em 2001 e desde então está instalada em uma região privilegiada do país, estrategicamente localizada para aquisição de matérias-primas e distribuição de seus produtos. Tal região conta com população bastante consciente e preocupada com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das gerações futuras. A MAPDES é responsável por significativa geração de empregos diretos e

indiretos. A empresa possui dois sócios: a senhora Marilda e o senhor Josué, químicos de formação, solteiros e septuagenários.

Dados financeiros envolvendo a Sustentabilidade

A empresa está classificada entre os potenciais poluidores (Lei 10.165/2000). Neste sentido, para obter e manter a licença ambiental de funcionamento adquiriu uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), em 2013, com vida útil de 30 anos, por R\$ 50.000.000,00, que supera as exigências da legislação e com isso tem capacidade de eliminar 85% das características nocivas dos resíduos do processo produtivo, os quais são conduzidos diretamente para os sistemas de esgoto público. Mas, os 15% restantes são motivos de preocupação dos sócios. Esta estratégia é integrada ao planejamento financeiro da empresa, garantindo que os recursos necessários para implementar a estratégia estejam disponíveis.

Considerando que 80% dos pacientes do hospital local são diagnosticados com doença respiratória provocada por elementos dos GEEs, a empresa assinou um Termo de Ajuste de Conduta para acelerar as pesquisas e desenvolvimento de tecnologia de tratamento dos seus GEEs. Razão pela qual mantém uma equipe de funcionários altamente qualificados, atuando duramente em pesquisas para encontrar meios para elevar o nível de tratamento dos referidos resíduos. O que tem lhe custado, mensalmente, R\$100.000,00.

A barragem, colocada em funcionamento em 2014, teve o custo de construção de R\$30.000.000,00 e ainda tem vida útil estimada de 20 anos. Além disso, a empresa tem um potente sistema de reciclagem das embalagens de seus produtos, as quais não podem ser descartadas em lixo comum. Assim, nota-se que a empresa tem processos para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas. Estes processos envolvem a identificação de riscos potenciais, a avaliação de sua probabilidade e impacto, além de desenvolvimento de estratégias para mitigar esses riscos. A empresa também monitora regularmente esses riscos para garantir que as estratégias de mitigação estejam funcionando efetivamente.

Como forma de contribuição para o bem-estar de seus funcionários e familiares, considerando as parcas condições financeiras da prefeitura, a companhia mantém, no extenso terreno da fábrica, uma escola para 50 filhos de funcionários, desde o berçário até o último ano do 2º grau. Este projeto teve investimento de R\$8.000.000,00, tem vida útil média estimada de 20 anos, custos mensais de R\$200.000,00, sendo 10% deles descontado em folha de pagamento. O quadro de funcionários é composto por 100 profissionais, os quais geram custos mensais de R\$300.000,00, entre salários e encargos trabalhistas e tributários; além disso, todos são beneficiados por plano de saúde e odontológico extensivo às famílias, com o custo mensal de R\$ 50.000,00, sendo 0,5% descontado dos empregados.

A companhia é patrocinadora do time de futebol da cidade, da equipe de natação, bem como, do teatro, todos em intensa atividade durante todo o ano e que geram despesas mensais de R\$40.000,00.

Dadas as necessidades de aperfeiçoamento na gestão e na prestação de contas, a empresa instituiu um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Comitê de Ética, que gerou os seguintes custos:

Conselho de Administração: Custo total de R\$ 1,5 milhão por ano. Este custo inclui a remuneração dos membros do Conselho, bem como outros custos associados ao funcionamento do conselho, como custos de reunião e custos de formação e desenvolvimento.

Conselho Fiscal: é de R\$ 500.000 por ano. Este custo inclui a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, bem como outros custos associados ao funcionamento do Conselho Fiscal, como custos de reunião e custos de formação e desenvolvimento.

Comitê de Ética: o investimento é de R\$ 200.000 por ano. Esse custo inclui a formação e desenvolvimento dos membros do Comitê, bem como outros custos associados ao seu funcionamento.

Ao final do ano de 2022, seguindo as premissas conservadoras dos gestores, o contador Sr. Paulino, apresentou as seguintes demonstrações ao público:

BALANÇO PATRIMONIAL - em milhões de reais

ATIVOS	31.12.22	31.12.21	PASSIVOS	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	13.468	2.000	Fornecedores	700	900
Clientes	5.000	3.000	Salários e encargos	300	300
Estoques	7.000	4.000	Contas a pagar	200	100
	25.468	9.000	IR/CSLL à pagar	5.036	3.426
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Dividendos	2.444	1.663
IMOBILIZADO				8.681	6.389
Terreno	30.000	30.000			
Edifício	65.000	65.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Máquinas e equipamentos	50.000	50.000	Capital	100.000	100.000
Depreciação acumulada	-44.000	-39.600	Reservas de lucros	17.788	8.011

	101.000	105.400	TOTAL DO PL	117.788	108.011
TOTAL DO ATIVO	126.468	114.400	TOTAL DO PASSIVO + PL	126.468	114.400

Demonstração do Resultado do Exercício, em milhões de reais

	31.12.22	31.12.21
Receita bruta de vendas	150.000	110.000
Impostos sobre receitas	-63.000	-46.200
Receitas líquidas	87.000	63.800
Custo dos Produtos Vendidos	-52.200	-38.280
Lucro Bruto	34.800	25.520
Despesas gerais e administrativas	-19.987	-15.443
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	14.813	10.077
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	- 5.036	- 3.426
Lucro Líquido	9.777	6.651

Problemática e decisões:

A empresa recebeu a notícia de que a cidade vizinha (50 km) concedeu autorização preliminar (algumas medidas de segurança, como ETE e reciclagem ainda estão sendo desenvolvidas) para que uma empresa concorrente se instale. Ela virá com amplo capital estrangeiro, tecnologia de ponta, pessoal técnico especializadíssimo e muito bem remunerados. Entre os incentivos para sua instalação no local está a redução de 50% nas taxas de impostos sobre vendas, bem como, de imposto de renda e CSLL. Com isso, tem capacidade de oferecer um preço de venda menor em 40% do que a companhia pioneira da região, que com este cenário pode ter sua continuidade afetada.

Além disso, a empresa deve considerar a implementação de um sistema de gestão ambiental, como a ISO 14001, para gerenciar sistematicamente seu desempenho ambiental e buscar melhorias contínuas. Da mesma forma, políticas e práticas de governança corporativa forte e justa também são cruciais para garantir a consideração de questões sociais na tomada de decisões.

Problemática: A empresa **MAPDES** pretende se manter no mercado, quais procedimentos e decisões deverá adotar em relação a Sustentabilidade ?

- a) Os estudantes devem elaborar um relatório de sustentabilidade completo, no qual as informações positivas e negativas sobre as realizações da companhia sejam relatadas, considerando os pilares básicos recomendados no IFRS S1: governança, estratégias, gestão de riscos, métricas e metas. Deverão incluir na proposta de governança sistematizada, estratégias para monitoramento, descrição dos riscos e das medidas de acompanhamento, inclusive, do valor dos investimentos; quanto às métricas poderiam ser mencionadas aquelas relacionadas com aspectos ambientais, sociais e econômicos.
- b) Os estudantes devem refletir e responder: a Associação de Moradores da comunidade em que a empresa MAPDES está inserida entrou na justiça alegando que seu processo produtivo causa contaminação na área do entorno. Segundo os advogados a empresa tem 75% de risco de ter que indenizar R\$200.000,00, 20% de risco de indenizar R\$500.000,00 e 5% de risco de indenizar 700.000,00. A empresa determina que seja usada uma taxa livre de risco de 5% para efetuar o ajuste pelos riscos específicos do passivo. A sentença deve sair em dois anos. **Questiona-se:** neste caso, a empresa deve constituir uma provisão ou apenas divulgar em notas explicativas a situação? Caso a empresa constituísse a provisão, qual o valor estimado? Justifique sua resposta com base nas orientações da NBC TG 25 (R1).

2.5 Processo de Avaliação do PBL

Uma das possibilidades de avaliação na aplicação do PBL é por meio da percepção dos próprios participantes do método, ou seja, a auto avaliação. As avaliações são realizadas no início e no final da coleta de dados e entrega do relatório final.

A auto avaliação pode ser utilizada por meio de questionários que devem coletar os dados de forma imparcial sem induzir o respondente à resposta esperada.

Pode ser utilizada também a avaliação por pares, com o propósito dos membros do grupo avaliar a atuação dos colegas. O método proporciona na resolução de problemas opiniões e formas de trabalhar diversas e precisarão se posicionar ao mesmo tempo em que consideram as ideias dos outros.

Referências

LEAL, E.A., MIRANDA, G.J., CASA NOVA, S.P.C. Revolucionando a sala de aula : como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.